

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA EM LAGES, 2019¹.

Lucas do Amaral Menin², Clovis Arruda Souza³, Gesieli Priscila Buba Roskamp⁴, Cileide Maria Medeiros Coelho⁵, Camila Cigel⁴, Rodrigo Kandler⁴, Franciele Fátima Fernandes⁴, Cristiane Segatto⁴, Maira Maier Bisato⁴, Alex Fernando Basilio⁶, Lucas Paz⁵, Guilherme Cagol⁵, Eliton Fachin Cardoso⁵

¹ Vinculado ao projeto “Desempenho das atuais cultivares de aveia-branca, recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia, na safra 2010, em Lages SC”.

² Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV/UDESC – clovis.souza@udesc.br

⁴ Doutoranda em Produção Vegetal – CAV/UDESC

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC

⁶ Mestrando em Produção Vegetal – CAV/UDESC

O grão de aveia branca granífera (*Avena sativa* L.) possui alto valor nutritivo para a alimentação humana. A busca por alta produtividade aliada a qualidade dos grãos produzidos acentua a dependência da aplicação de fungicidas nos órgãos aéreos das plantas para manter o potencial produtivo e sanidade de aveia granífera. Objetivou-se neste trabalho avaliar o desempenho agrônomo e a qualidade industrial de 15 cultivares de aveia branca, em Lages-SC, na safra 2019, com aplicação de fungicida nos órgãos aéreos. O experimento foi conduzido em condições de campo, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) no município de Lages/SC, na safra 2019. Tal município está localizado no Planalto Sul de Santa Catarina, com altitude média de 930m. O solo é classificado como cambissolo aluminico.

O delineamento foi em blocos casualizados com 15 tratamentos (cultivares) e com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída de cinco linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas a 0,2 m na entrelinha. A semeadura foi realizada no dia 12/07/2020, em sistema de semeadura convencional, sendo o cultivo anterior milho. Utilizou-se densidade de 350 sementes aptas.m². A adubação de base foi realizada com 400 kg.ha⁻¹ da fórmula 05-20-10 (N-P₂O₅-K₂O) e de cobertura com 90 kg.ha⁻¹ de N, sendo a ureia a fonte, dividida em duas aplicações. O potencial produtivo planejado foi 5 t.ha⁻¹ de grãos.

As aplicações de fungicidas, herbicidas e inseticidas foram baseadas principalmente no monitoramento das doenças foliares, sendo que foram realizadas 5 aplicações durante o ciclo; conforme seguem as datas e produtos: (i) em 03/09/2019, fungicida tebuconazol, inseticida lambda cialotrina + tiametoxam e herbicida metsulfurom metílico. (ii) em 17/09/2019, fungicida tebuconazol + trifloxistrobina, inseticida tiametoxam + lambda-cialotrina e herbicida metsulfurom metílico. (iii) 30/09/2019, fungicida epoxiconazol + piraclostrobrina + fluxapiraxade e inseticida lambda cialotrina + tiametoxam. (iv) 24/10/2019, fungicida metconazol, inseticida flubendiamida e anti herbívoro Max Repel. (v) 18/11/2019, herbicida dessecante paraquat e anti herbívoro Max Repel.

A avaliação da incidência e severidade de manchas foliares, ferrugens e Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC) foi realizada do dia 27/10/2019. No geral, o ano agrícola foi normal, em termos de chuvas, geadas e ventos, sem prejudicar o experimento. A colheita foi realizada de forma mecanizada, através da utilização da colheitadeira de parcelas experimentais, em 25/11/2019. Os resultados foram submetidos à análise de variância seguido de comparação de médias pelo teste de Scott-Knott em nível de 5% de probabilidade de erro.

Observou-se que o desempenho produtivo das diferentes cultivares de aveia branca, formaram-se três grupos distintos quanto ao rendimento de grãos, no grupo das mais produtivas foram IPR Afrodite, UPFA Fuerza, FAEM Chiarasul, URS Taura e URS Monarca, neste o RG variou de 5336; 5170; 4956; 4831 e 4539 kg ha⁻¹ de grãos, respectivamente e as

menos produtivas foram IPR Artemis e UPFA Gaudéria, com 3918 e 3140 kg ha⁻¹ de grãos, respectivamente.

Quanto a massa de mil grãos, foram superiores URS Corona, FAEM 007, UPFPS Farroupilha, IPR Artemis e URS Monarca com as maiores MMG, 38,4; 38,3; 37,1; 36,5 e 35,5 g, respectivamente; e com MMG menores foram URS Taura, UPFA Ouro, UPFA Fuerza, FAEM Carlasul e IPR Afrodite com 34,0; 33,9; 33,3; 32,1 e 31,9, respectivamente.

O peso hectolítrico variou de foi 51,7 a 38,6 kg 100L⁻¹; as 15 cultivares se agruparam em 5 distintos grupos, sendo as cultivares de melhor PH: URS Brava, URS Monarca, URS Taura e URS Altiva, estas com 51,7; 50,1; 49,9 e 49,0 kg 100L⁻¹, respectivamente, e a FAEM Carlasul ficou isolada com valor menor (38,6 kg 100L⁻¹).

No percentual de grãos maiores de 2mm de diâmetro transversal, as maiores médias foram observadas nas cultivares URS Monarca, URS Altiva, URS Guarά, URS Taura, URS Corona e URS Brava, com 99,3; 97,0; 97,0; 97,0; 96,4 e 96,2%, respectivamente, no grupo superior dentre os quatro grupos formados e as cultivares IPR Afrodite, FAEM Chiarasul, IPR Artemis foram as de menor valor com 91,3; 90,4 e 86,2 %, respectivamente.

O índice de descasque variou de foi 78,4 a 64,0 %; as 15 cultivares se agruparam em 5 distintos grupos, sendo as cultivares de melhor ID: IPR Artemis, URS Brava, URS Monarca e URS Corona, estas com 78,4; 78,0; 77,3 e 75,1 %, respectivamente, e a FAEM Carlasul ficou isolada com valor menor (64,0 %).

Na incidência de VNAC, formaram-se 5 grupos com distintas incidências, a UPFA Ouro foi a de menor incidência, apenas 1,3%; e no grupo com as maiores incidências as cultivares UPFA Fuerza, UPFA Gaudéria, FAEM Carlasul e URS Brava, estas com 7,9; 6,7; 6,2 e 6,0%, respectivamente.

Na severidade de ferrugem da folha formaram-se três grupos, as cultivares de menor severidade foram IPR Artemis, URS Taura, URS Guarά, UPFA Ouro, URS Monarca, URS Corona, URS Brava, URS Altiva e UPFA Fuerza, estas com severidade variando de 0,0 a 0,4% apenas e, a cultivar IPR Artemis ficou no terceiro grupo com a maior severidade (5,4%).

Na severidade de manchas foliares formaram-se três grupos, as cultivares de menor severidade foram URS Guarά, URS Monarca, IPR Afrodite, FAEM 007, FAEM Chiarasul e URS Taura, estas com severidade variando de 5,8 a 4,8%, no grupo intermediário as cultivares URS Brava, FAEM Carlasul, UPFA Fuerza, UPFA Ouro e UPFPS Farroupilha, com valores de 8,5 a 7,0%; e no terceiro grupo com as maiores severidades as cultivares UPFA Gaudéria, IPR Artemis, URS Altiva e URS Corona, com 10,8; 9,8; 9,7 e 9,2% de severidade de manchas foliares, respectivamente. Nesta safra a severidade de ferrugem do colmo não foi avaliada pois sua incidência foi muito baixa.

Em conclusão, observa-se diferenças no desempenho agrônomo e potencial industrial das cultivares recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia Branca, sob aplicação de fungicida. Considerando o rendimento de grãos as cultivares mais produtivas foram IPR Afrodite, UPFA Fuerza, FAEM Chiarasul, URS Taura e URS Monarca, nestas o RG variou de 5336 a 4539 kg ha⁻¹ de grãos, e o menor rendimento de grãos observado foi 3140 kg ha⁻¹ (Cultivar URS Gaudéria).

Palavras-chave: *Avena sativa*. Avenacor. Índice de cariopses. Qualidade de industrial de grãos.